

ACTA Nº 7/2015

--Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Chamusca, realizada no dia dezoito de dezembro de dois mil e quinze no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, na Chamusca. -----

--Aos dezoito dias, do mês de dezembro de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, realizou-se a Sessão Ordinária, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS: -----

-----DOCUMENTOS / INFORMAÇÃO/ CONHECIMENTO-----

--1. *Relatórios de Atividades do Executivo Municipal Relativos aos Meses de Setembro a Novembro – Apreciação*; -----

--2. *Ponto de Situação Financeira da Câmara Municipal – Apreciação*. -----

-----DOCUMENTOS / APROVAÇÃO-----

--3. *Documentos Previsionais – 2016*: -----

--a) *Proposta Orçamento para 2016 – Apreciação e votação*; -----

--b) *Grandes Opções do Plano (GOP's) – Apreciação e votação*; -----

--c) *Plano Plurianual de Investimentos (PPI) – Apreciação e votação*; -----

--d) *Atividades Mais Relevantes (AMR) – Apreciação e votação*; -----

--4. *Secção de Aprovisionamento e Gestão de Stocks: Grandes Opções do Plano – Orçamento para o ano 2016 – Autorização Prévia (LCPA) (DL 197/99, de 08.06) – Apreciação e votação*; -----

--5. *Secção de Aprovisionamento e Gestão de Stocks: Prévia autorização de assunção de compromisso plurianual para prestação de serviços – Locação de Viaturas em*

Sistema de Renting – Revogação da deliberação de 28.09.2015 – Apreciação e votação;-----

--6. Proposta de deliberação – Parecer Prévio para a celebração de Contrato de Aquisição de Serviço para Elaboração de Estudo Económico – Financeiro à Tabela de Taxas do Município e aos Preços do Sistema de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos – Tabela de Tarifas – Apreciação e votação; -----

--7. DUPOA: Reconhecimento de Interesse Público Municipal (Tagusgás – Empresa de Gás do Vale do Tejo, SA) – Apreciação e votação; -----

--8. Regulamento do Cemitério Municipal – Apreciação e votação; -----

DOCUMENTOS / RATIFICAÇÃO

--9. Atribuição de Apoio para o Quadro de Valor e Excelência – Agrupamento de Escolas da Chamusca – Apreciação e ratificação; -----

--10. Atribuição de Apoio para Fardamento Sociedade Filarmónica de Instrução e Recreio Carregueirense “Vitória” – Apreciação e ratificação; -----

--11. CIMLT – Adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências na Área da Reabilitação Urbana dos Municípios Associados – Apreciação e ratificação; -----

--12. Propostas de Contratos Interadministrativos, a celebrar com: -----

--a) União de Freguesias de Parreira e Chouto (2015-3) – Apreciação e ratificação; ----

--b) Junta de Freguesia da Carregueira (2015-5) – Apreciação e ratificação; -----

--c) Junta de Freguesia da Carregueira (2015-6) – Apreciação e ratificação; -----

--d) Junta de Freguesia da Carregueira (2016-1) – Apreciação e ratificação. -----

--13. Apreciação e Ratificação de Protocolos de Colaboração Administrativa e

- Financeira a celebrar com:** -----
- Ano 2015: -----
- a) *Centro de Apoio da Carregueira (Adenda ao protocolo nº 75/2015);* -----
- b) *Centro de Acolhimento Social do Chouto (Protocolo nº 78/2015);* -----
- c) *Centro de Acolhimento Social do Chouto (Protocolo nº 79/2015);* -----
- d) *Associação de Desenvolvimento Industrial da Freguesia da Parreira (Protocolo nº 96/2015);* -----
- e) *Santa Casa da Misericórdia da Chamusca (Protocolo nº 97/2015);* -----
- f) *Santa Casa da Misericórdia da Chamusca (Protocolo nº 98/2015);* -----
- g) *Centro de Apoio Social do Chouto (Protocolo nº 99/2015);* -----
- h) *Junta de Freguesia da Carregueira (Protocolo nº 100/2015);* -----
- Ano 2016:** -----
- i) *Agrupamento de Escolas da Chamusca – Utilização pela Comunidade Extraescolar do Pavilhão Gimnodesportivo da Escola Básica e Secundária da Chamusca (Protocolo n.º 1/2016);* -----
- j) *QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza Apoio para desenvolver e aprofundar as suas funções de acompanhamento do desempenho ambiental no Ecoparque do Relvão (Protocolo n.º 2/2016);* -----
- k) *Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Chamusca – Cedência de instalações/ Proteção Civil (Protocolo nº 3/2016);*-----
- l) *Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Chamusca – Apoio ao Funcionamento do Setor Operacional (Protocolo nº 4/2016);* -----
- m) *Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Chamusca – Apoio ao*

Funcionamento da Equipa de Intervenção Permanente (Protocolo nº 5/2016); -----

--n) Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Chamusca – Apoio ao Funcionamento da Força Mínima de Intervenção Operacional (Protocolo nº 6/2016); -

--o) Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Chamusca – Apoio ao Funcionamento da Força de Dispositivo Combate a Incêndios Florestais (DECIF) – (Protocolo nº 7/2016); -----

--p) Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Chamusca – Apoio ao Funcionamento do Grupo de Proteção Civil (Protocolo nº 8/2016); -----

--q) Grupo Desportivo Choutense apoio à atividade anual regular na área do desporto – RACH (Protocolo n.º 9/2016); -----

--r) Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Chamusca – Utilização do Salão / Desporto Escolar – Jardins de Infância, Escolas do 1º Ciclo e pelo Chamusca Basket Clube (Protocolo nº 10/2016); -----

--s) Chamusca Basket Clube – Apoio à atividade anual regular na área do desporto na época 2014/2015 – RACH (Protocolo n.º 12/2016); -----

--t) União Desportiva da Chamusca – Apoio à atividade anual regular na área do desporto na época 2014/2015 – RACH (Protocolo n.º 13/2016); -----

--u) Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Chamusca – Apoio à atividade anual regular na área do desporto época 2014/2015 – RACH (Protocolo nº 14/2016); -----

--v) Associação Desportiva Academia-Pé-Canhão – Apoio à atividade anual regular na área do desporto época 2014/2015 – RACH (Protocolo n.º 15/2016); -----

--w) Grupo de Veteranos da Chamusca – Apoio à atividade anual regular na área do

- desporto época 2014/2015 – RACH (Protocolo n.º 16/2016); -----*
- x) Grupo de Danças e Cantares da Chamusca e do Ribatejo – Apoio à atividade anual regular na área da criação artística e cultural ano 2014 – RACH (Protocolo n.º 17/2016); -----*
- y) ADEPEC – Associação de Defesa do Património Cultural de Vale de Cavalos – Apoio à atividade anual regular na área da criação artística e cultural ano 2014 – RACH (Protocolo n.º 18/2016); -----*
- z) Rancho Folclórico Etnográfico e Infantil da Carregueira – Apoio à atividade anual regular na área da criação artística e cultural ano 2014 – RACH (Protocolo n.º 19/2016); -----*
- aa) Associação Hípica do Concelho da Chamusca – Apoio à atividade anual regular na área da criação artística e cultural ano 2014 – RACH (Protocolo n.º 20/2016); -----*
- bb) Centro Cultural do Semideiro – Apoio à atividade anual regular na área da criação artística e cultural ano 2014 – RACH (Protocolo n.º 21/2016); -----*
- cc) Sociedade Recreativa Valcavalense – Apoio à atividade anual regular na área da criação artística e cultural ano 2014 – RACH (Protocolo n.º 22/2016); -----*
- dd) Grupo de Forcados Amadores da Chamusca – Apoio à atividade anual regular na área da criação artística e cultural ano 2014 – RACH (Protocolo n.º 23/2016); -----*
- ee) Grupo Desportivo Choutense – Apoio à atividade anual regular na área do desporto época 2015/2016 – RACH (Protocolo n.º 24/2016); -----*
- ff) Sociedade Filarmónica de Instrução e Recreio Carregueirense “Victória” – Apoio à atividade anual regular na área da criação artística e cultural ano 2014 – RACH (Protocolo n.º 25/2016); -----*

- gg) *Sociedade Instrução e Recreio do Pinheiro Grande – Apoio à atividade anual regular na área da criação artística e cultural ano 2014 – RACH (Protocolo n.º 26/2016); -----*
- hh) *Associação dos Amigos dos Animais e Ambiente – Apoio à atividade anual e regular desenvolvida no ano 2014 – RACH (Protocolo n.º 27/2016); -----*
- ii) *Grupo Desportivo União Carregueirense – Apoio à atividade anual regular na área do desporto época 2014/2015 – RACH (Protocolo n.º 28/2016); -----*
- jj) *Clube Columbófilo de Chamusca – Apoio à atividade anual regular na área do desporto época 2014/2015 – RACH (Protocolo n.º 29/2016); -----*
- kk) *Grupo Motard da Carregueira – Apoio à atividade anual regular na área do desporto época 2014/2015 – RACH (Protocolo n.º 30/2016); -----*
- ll) *Grupo de Jovens do Arripiado – Apoio à atividade anual regular na área da criação artística e cultural ano 2014 – RACH (Protocolo n.º 31/2016); -----*
- mm) *Associação Danças e Cantares “Os Camponeses da Carregueira” – ADECCC – Apoio à atividade anual regular na área da criação artística e cultural ano 2014 – RACH (Protocolo n.º 32/2016); -----*
- nn) *Centro Cultural de Ulme – Apoio à atividade anual regular na área da criação artística e cultural ano 2014 – RACH (Protocolo n.º 34/2016); -----*
- oo) *CNE – Agrupamento 490 – Chamusca – Apoio à atividade anual regular na área da criação artística e cultural ano 2014 – RACH (Protocolo n.º 35/2016); -----*
- pp) *Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Chamusca – Apoio à atividade anual regular na área da criação artística e cultural desenvolvida em 2014 – RACH (Protocolo n.º 36/2016); -----*

- qq) *Companhia de Teatro do Ribatejo – Apoio à atividade anual regular na área da criação artística e cultural desenvolvida em 2014 (Protocolo nº 37/2016); -----*
- rr) *Associação Rancho Folclórico da Parreira – Apoio à atividade anual regular na área da criação artística e cultural desenvolvida em 2014 (Protocolo nº 38/2016); -----*
- ss) *Ribalama – Clube todo o Terreno do Concelho da Chamusca – Apoio à atividade anual regular na área do desporto em 2014/2015 – RACH (Protocolo nº 39/2016); -----*
- tt) *Associação Cultural e Recreativa de Marianos e Murta – Apoio à atividade anual regular na área do desporto em 2014/2015 – RACH (Protocolo nº 40/2016); -----*
- uu) *Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Chamusca – Operacionalização dos transportes fluviais no Arripiado (Protocolo nº 41/2016); -----*
- vv) *Grupo Dramático Musical – “JNP” – Apoio à atividade anual regular na área da criação artística e cultural desenvolvida em 2014 (Protocolo nº45/2016). -----*
- 14. *Apreciação e Ratificação de Protocolos de Cooperação a celebrar com: -----*
- Ano 2015: -----
- a) *RESITEJO – Associação de Gestão e Tratamento de Lixos do Médio Tejo – Cedência de Pessoal para a Área da Educação (Protocolo nº 94/2015); -----*
- b) *RESITEJO – Associação de Gestão e Tratamento de Lixos do Médio Tejo – Cedência de Pessoal para a Área de Limpeza de Edifícios Municipais (Protocolo nº 95/2015); -----*
- Ano 2016: -----
- c) *Associação para a Defesa do Património Etnográfico e Cultural de Vale de Cavalos – ADEPEC – Cedência de utilização, a título gratuito, da Escola da Caniceira (Protocolo n.º 11/2016); -----*

--d) *Associação de Caçadores “Os Mirones da Natureza” – Cedência de utilização da loja 19 do Mercado Municipal (Protocolo nº 42/2016); -----*

--e) *Associação de Caçadores de Santo Eustáquio – Cedência de utilização da loja 16 do Mercado Municipal (Protocolo nº 43/2016); -----*

--f) *Chamusca Basket Clube – Cedência de utilização da loja 17 do Mercado Municipal (Protocolo nº 44/2016); -----*

--15. *Adenda ao acordo de Execução entre Município de Chamusca e Junta de Freguesia de Carregueira – Apreciação e ratificação; -----*

--16. *Contrato Programa de Gestão / ano 2016 entre Município de Chamusca e União Desportiva de Chamusca – Apoio à gestão do Campo Municipal – Apreciação e ratificação; -----*

--17. *Federação de Triatlo Portugal – Protocolo de Apoio á Organização do Aquatlo da Chamusca – Apreciação e ratificação; -----*

--18. *Património – Doação de Quadro intitulado “Composições Cerâmicas” de José João Martins Malhou da Costa – Apreciação e ratificação; -----*

--19. *Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território e Poder Local – Projetos de Lei nº 954/XII e 955/XII (Criação das Juntas Freguesia do Chouto e da Parreira – Iniciativa do Partido Comunista Português) – Apreciação e Parecer da Assembleia Municipal sobre os projetos de Lei em apreço. -----*

--*Antes do início dos trabalhos foi feito, por sugestão do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, um minuto de silêncio pelo falecimento do Senhor Eurico Monteiro, Presidente da Direção da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Chamusca. -----*

(S: 18.12.2015)

--O Senhor Presidente da Assembleia Municipal referindo a última reunião da Comissão de Acompanhamento do Eco Parque do Relvão informou, que por sua proposta, foi aprovado por unanimidade a indicação de um elemento, por cada força partidária que compõe a Assembleia Municipal, para integrar as futuras reuniões da referida Comissão, salientou, contudo, que os escolhidos apenas participarão como observadores sem qualquer direito a tomadas de deliberações ou votações. Dado haver tempo, pois a próxima reunião deverá ser só em abril, as bancadas terão tempo de fazer a sua escolha e apresentá-la aos serviços. -----

-----**PRESENCAS**-----

--**DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** composta por 20 (vinte) elementos em efetividade de funções sendo: 9 (nove) do PS – Partido Socialista; 6 (seis) da CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV, doravante “CDU” e 5 (cinco) da Coligação Mais e Melhor PPD/PSD – CDS-PP, doravante “Coligação Mais e Melhor”, verificaram-se as ausências, com as respetivas justificações e pedidos substituições, de José Joaquim de Jesus Braz por Maria Alice Soares Pires, de Ana Cristina Frazão Costa por António Manuel Úrsula Peixinho, ambos da CDU e de António José Moreira substituído por Ana Filipa Mendes, PS. Referiu, ainda, o Senhor Presidente da Assembleia que verbalmente o Eleito Miguel Luís Irineu Romão ter-lhe-á comunicado a sua ausência, por motivos profissionais, apresentando em sua substituição Nuno Rodrigo Silva, PS. Informou, também o Senhor Presidente que o Eleito Manuel Tiago Prestes, da Coligação Mais e Melhor apresentou em tempo útil justificação da sua ausência, por motivos profissionais, à anterior Sessão pelo que a falta se considerou justificada. -----

--**DA CÂMARA MUNICIPAL:** composta por cinco elementos, sendo: 2 (dois) do PS –

Partido Socialista, 2 (dois) da CDU e 1 (um) da Coligação Mais e Melhor, compareceram todos. -----

-----**ATAS**-----

*--Presente a ata nº 6/2015, da Sessão Ordinária de 28 de setembro de 2015 foi votada e **Aprovada**, por maioria de presenças, com as abstenções dos eleitos que não estiveram presentes na referida Sessão, neste caso de António de Oliveira Peixinho, de Alice Pires ambos da bancada da CDU e de Vânia Jacinto do PS.* -----

--Relativamente à Ordem de Trabalhos o Senhor Presidente da Assembleia Municipal referiu que o Ponto número três, da Ordem de Trabalhos, apesar de estar dividido por alíneas deverá ser votado na globalidade, acrescentou, também, que o Ponto número dezanove foi retirado por não fazer sentido discutir um assunto caducado que perdeu o efeito legal ou jurídico com a mudança de Governo. -----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

--O Senhor Presidente da Assembleia Municipal inquiriu o Plenário sobre possíveis intervenções, ocorrendo: -----

--Pela CDU, Rui Cruz fez a seguinte declaração: -----

--“Era só um pequeno apontamento à retirada do Ponto 19, a CDU lamenta, como é óbvio, mas percebe a caducidade do próprio projeto, entendemos por vários lados que não foi possível nós discutirmos aqui nesta Assembleia e darmos o nosso parecer.

--Nós vamos manter a nossa posição e vamos apresentar novamente o projeto de lei, tal como sempre defendemos, esperando futuramente que nós consigamos alcançar outros objetivos que não conseguimos alcançar até agora.” -----

--No uso da palavra o eleito, pela bancada da Coligação Mais e Melhor, Fernando

Garrido pediu à Mesa que não se repetisse o que se passou na última Sessão em que o Senhor Presidente da Câmara falou quanto baste, mas os Senhores Vereadores, em regime de permanência, nas suas intervenções utilizaram mais de uma hora cada um, agradecia um pouco mais de respeito e que as apresentações fossem mais sintetizadas dado que já receberam a documentação com a informação. -----

--O Senhor Presidente da Assembleia garantiu que tal não voltará a acontecer. -----

*-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----*

*-----**ORDEM DE TRABALHOS**-----*

*-----**DOCUMENTOS / INFORMAÇÃO**-----*

*-----**DOCUMENTOS / INFORMAÇÃO/ CONHECIMENTO**-----*

--1. Relatórios de Atividades do Executivo Municipal Relativos aos Meses de Setembro a Novembro – Apreciação; -----

--Usando da palavra o Senhor Presidente da Câmara realçou apenas alguns aspetos relacionados com as alterações ao PDM, nomeadamente a décima quinta respeitante às alterações aos espaços florestais e rurais, uma questão que finalmente foi resolvida, ao fim de vários anos de tentativas, esta alteração inclui também as zonas de extração de inertes em espaço florestal e as zonas industriais. -----

--Quanto à décima terceira alteração ao PDM e após diversas tentativas de alterações ao PDM, mais uma vez foi obtida uma resposta favorável condicionada por duas questões a das acessibilidades e a do ruído. A questão das acessibilidades, uma necessidade premente para o Concelho e vai numa luta para além de dois anos com o estado central. -----

--Quanto ao ruído o qual a Comissão de ruído da CCDRLVT diz já ter ultrapassado em

muito o que é admissível em recetores sensíveis, foi pedido ao Município um estudo de minimização dos impactos da passagem de camiões dentro das localidades. Duas questões deveras importantes e sobre as quais o Município está a fazer tudo por tudo para tentar resolver. Colocou-se à disposição para eventuais esclarecimentos.-----

--Nada surgindo passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos:-----

--2. Ponto de Situação Financeira da Câmara Municipal – Apreciação. -----

--o senhor Presidente da Câmara Municipal fez uma breve apresentação da matéria, não tendo a mesma suscitado quaisquer questões ou explicações. -----

-----DOCUMENTOS / APROVAÇÃO-----

---3. Documentos Previsionais – 2016: -----

---a) Proposta Orçamento para 2016 – Apreciação e votação; -----

--b) Grandes Opções do Plano (GOP's) – Apreciação e votação; -----

--c) Plano Plurianual de Investimentos (PPI) – Apreciação e votação; -----

--d) Atividades Mais Relevantes (AMR) – Apreciação e votação; -----

--O Senhor Presidente da Câmara dado a entrega atempada do documento, fez apenas um breve sumário do documento e colocou-se à disposição para eventuais questões. -----

--Pela bancada da CDU, Rui Cruz referiu que: -----

--“Os eleitos da CDU irão aprovar este Orçamento para 2016, uma vez que este orçamento cumpre os pressupostos de carácter financeiro incluindo o cumprimento do PAEL e que também contempla algumas das propostas que foram apresentadas pela CDU. Por isso nós vamos votar favoravelmente este orçamento.” -----

--Pelo PS, Joel Marques declarou, que: -----

--“A bancada PS congratula-se com o trabalho desenvolvido e pela boa gestão

(S: 18.12.2015)

financeira que todo o Executivo Municipal tem vindo a fazer ao longo deste mandato, porque quem tem termo de comparação do anterior mandato para este consegue ver grandes diferenças. Basicamente tudo o que são competências do Município estão a ser realizadas sem lamúrias de que há pouco dinheiro ou que deixa de haver muito ou seja lá o que for, sem lamúrias estão a ser executados. As Juntas de Freguesia estão a ter protocolo e acordos de execução para resolver situações prementes nas suas populações. -----

--Resumidamente, e não querendo alongar, esta boa gestão está tão e simplesmente a beneficiar a população do Concelho da Chamusca.” -----

*--Nada mais ocorrendo o Orçamento Municipal para 2016 foi **Aprovado**, por maioria e em minuta para efeitos imediatos, com quinze votos a favor das bancadas do PS e da CDU e cinco votos contra da Bancada da Coligação Mais e Melhor. -----*

*--Fernando Garrido apresentou, pela bancada da Coligação Mais e Melhor, a seguinte **Declaração de Voto**: -----*

*-----**Declaração de Voto**: -----*

*-----**“Orçamento e Grandes Opções do Plano -----***

--Dissecando as opções do plano e orçamento que nos são presentes para análise e votação, para o ano de 2016, entendem os eleitos da "Coligação Mais e Melhor" PPD/PSD-CDS.PP, abaixo assinados, deixar exposta a subsequente posição: -----

--O exercício do poder local é uma verdade dinâmica e deve adequar-se ao novo contexto económico e social, o que determina uma nova convenção autárquica. -----

--Entendemos, portanto, ser imprescindível que nos seja apresentada uma estratégia de ação com propostas verosímeis, objetivadas e competentes, dirigidas para a criação de

valor e emprego, a fim de estancar o despovoamento, através da fixação dos mais jovens. -----

--Estes objetivos só são possíveis de alcançar com Planeamento validado com ações corpóreas de progresso e suporte económico do que já existe e da captação de novos investimentos, preferencialmente assentes em recursos endógenos. -----

--Todos sabemos que temos de continuar o percurso do desenvolvimento exigente, assente no rigor, mas com visão de FUTURO. -----

--Assim: -----

--1 – Exigem-se, decisões sérias, inovadoras e fiáveis. Decisões que possam dar esperança num melhor amanhã melhor, não só a todos nós, naturais ou residentes no nosso Concelho, mas também aos que queremos cativar.

--2 – É indispensável que haja um rumo assinalado por metas. Um RUMO que Transforme dificuldades em oportunidades.

--Se é verdade que as limitações financeiras encontradas foram exigentes, não é menos verdade que elas estão a ser debeladas da pior maneira. Estão a ser debeladas com uma poupança no investimento em contraponto, com o que seria desejável, uma poupança estrutural. -----

--Era desejável uma estratégia clara, sem margem para dúvidas, uma estratégia de desenvolvimento e de afirmação do Concelho no Ribatejo. -----

--Estamos certos ser possível de "confeccionar e corporizar" uma estratégia que confira uma dinâmica que corresponda aos anseios de todos nós, em matérias como trabalho, crescimento económico e fixação da população. -----

--Notas: -----

- 1. Desde que este executivo tomou posse o Concelho já perdeu cerca de 500 pessoas; -
- 2. É o Concelho Mais despovoado do Distrito; -----
- 3. A densidade populacional é de pouco mais de 12 pessoas por Km2, sendo a Mais Baixa do distrito; -----
- Assiste-se a tudo isto, confirmado nas GOP 's e nas Ações Mais Relevantes, não se vislumbrando: -----
- 1 - Uma única medida estruturante no apoio à economia, -----
- 2 – A criação de uma dinâmica de competitividade para o Concelho. -----
- Estes documentos refletem a política de resignação a uma morte lenta, como se fosse inevitável para o nosso Concelho. Como não concordamos com esta estratégia, como não desejamos ver o Concelho da Chamusca definhando e morrer em lenta agonia, votamos contra este orçamento e estas grandes opções para 2016. -----
- Nós, enquanto membros da Assembleia Municipal, eleitos para sermos o garante da correção, da justiça e do bom trabalho do executivo, não podemos deixar de votar contra estes documentos, por não se projetarem no futuro, não se vislumbrando vontade de cativar investimento e vontade de mudar estruturalmente. Este orçamento continua como o primeiro deste executivo, que apelidou de "orçamento do ano 0", o segundo foi o "orçamento do ano 00" e este será, pelo que constatamos, o "orçamento do ano 000". -----
- É óbvio que tal decisão não nos dá nenhum especial prazer. Fazemo-lo em consciência, certos de que estamos perto de um ponto de não retorno e que o Concelho da Chamusca tem de estar acima de qualquer arranjo ou interesse político, não podendo ser gerido "como qualquer mercearia" e, por estarmos certos, que queremos e

temos capacidade para fazer "Mais e Melhor" para o nosso Concelho, votamos contra.-----

--Chamusca, 18 de dezembro de 2015" -----

--Pela bancada do PS o eleito Joel Marques apresentou a Declaração de Voto que se transcreve: -----

-----"Declaração de Voto: -----

--Nós votamos essencialmente e favoravelmente este Orçamento por um motivo especial, por todos mas em especial por um, porque foram ouvidas todas as forças partidárias com assento no Executivo Municipal para dar opiniões e foram ouvidos todos, pena é que o PSD e quem votou no PSD não tivesse colaborado na formação do Orçamento. Pena é, também, que quem colaborou, e fomos todos que colaboramos para a realização deste Orçamento, todos fomos ouvidos e tudo está contemplado, pelo menos foi o que eu li no documento, tudo está contemplado nesse mesmo Orçamento.

Por isso e quando nós queremos chamar a comunidade civil à política por esta política do contra que eles não veem é por este "bota abaixo" que eles não veem. Por isso o Partido Socialista votou favoravelmente pela boa construção que este orçamento tem, pela veracidade que representa e essencialmente porque todas as forças políticas tiveram voz, quem não quis dar a sua voz é porque quer fazer contra política e porque prefere, se calhar, o "bota abaixo", não dignificar os lugares para que foram eleitos." -

--4. Secção de Aprovisionamento e Gestão de Stocks: Grandes Opções do Plano – Orçamento para o ano 2016 – Autorização Prévia (LCPA) (DL 197/99, de 08.06) – Apreciação e votação; -----

--Explicou o Senhor Presidente da Câmara tratar-se da autorização prévia da

Assembleia Municipal para a plurianualidade de algumas contratualizações com a Comunidade Intermunicipal para a aquisição de determinados bens e serviços, nomeadamente a aquisição de serviços na área dos seguros, aquisição de refeições escolares, concurso de captações, análises das refeições escolares, manutenção e aquisição de extintores e carretéis, manutenção de relvados sintéticos, entre outros. -----

*--Nada ocorrendo o ponto foi colocado à votação e **Aprovado** por unanimidade e em minuta para efeitos imediatos. -----*

---5. Secção de Aprovisionamento e Gestão de Stocks: Prévía autorização de assunção de compromisso plurianual para prestação de serviços – Locação de Viaturas em Sistema de Renting – Revogação da deliberação de 28.09.2015 – Apreciação e votação;-----

--Explicou o Senhor Presidente da Câmara, que após alerta da bancada da Coligação Mais e Melhor na Sessão anterior, e depois de consulta dos serviços chegou-se de facto à conclusão de que seria uma incongruência legislativa avançar com esta autorização prévía relativa à assunção do compromisso plurianual para a locação de viaturas em sistema Renting dado a necessidade de consulta a diversas empresas e a aceitação e interesse das mesmas. Facto que não se verificou tendo-se obtido apenas uma resposta, assim o processo não pode avançar pelo que foi determinado pelo Executivo Municipal a sua revogação, revogação que também se solicita à Assembleia Municipal.

--O Eleito Fernando Garrido, Coligação Mais e Melhor, agradeceu a reposição da legalidade, referiu que a Assembleia Municipal apesar de alertada votou favoravelmente, porém os Senhores Presidentes da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal verificaram a situação e reconheceram a sua ilegalidade e na semana

seguinte o Executivo Municipal cancela o pedido. Constata, porém, que hierarquicamente as coisas não estão a funcionar bem, dado que deveria ter sido a Assembleia Municipal a primeira a revogar a sua decisão e posteriormente a Câmara Municipal. Remata aludindo ser uma situação notória relacionada com cultura hierárquica. -----

*--O Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou o ponto à votação tendo sido o mesmo **Aprovado** por unanimidade.* -----

--6. Proposta de deliberação – Parecer Prévio para a celebração de Contrato de Aquisição de Serviço para Elaboração de Estudo Económico – Financeiro à Tabela de Taxas do Município e aos Preços do Sistema de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos – Tabela de Tarifas – Apreciação e votação; -----

--Referiu o Senhor Presidente da Câmara tratar-se apenas de um parecer prévio relativamente a este estudo, após a aprovação em 2012 da tabela de taxas em vigor tem vindo a surgir algumas incongruências nomeadamente a falta, na tabela, de algumas taxas e a existência de algumas que não fazem sentido, assim como o desajuste de algumas tarifas que geram fatores de incentivo ou desincentivo. Nas consultas às empresas colocou-se a questão na tabela de taxas dos preços relativos ao sistema de recolha de Resíduos Sólidos Urbanos, que por imposição da Lei terão obrigatoriamente de ser implementados no Município. Das empresas consultadas esta foi a que apresentou o preço mais baixo. -----

--Pela Bancada da Coligação Mais e Melhor, Fernando Garrido teceu algumas considerações, dado o receio que tem do que disto possa advir, demonstrou que gostaria que este regulamento fosse feito pelos técnicos do Município, pois melhor que ninguém

eles e a Câmara municipal conhecem os problemas, contudo o Senhor Presidente saberá se existe ou não capacidade para tal. Quanto à inserção das taxas de resíduos diz ter feito algumas contas apurando um valor de quarenta e um cêntimos por munícipe, sabendo que muito material vai para a TMB, que se estivesse a trabalhar tal como lhe descreveram seria um suprassumo, mas pelas despesas de gás sente-se desfraldado, dado que por aí pode aferir a intensidade de trabalho, salienta, ainda, que se a TMB estivesse a funcionar em pleno baixaria o valor desses quarenta e um cêntimos, pede também a quem for fazer esse estudo que tenha em consideração uma série de fatores variáveis que podem influenciar as taxas, dando como exemplo de que há pessoas que fazem reciclagem e outras não. -----

--Rui Cruz, CDU, questiona se em 29/12/2014 foi aprovada pela Assembleia Municipal a elaboração de um estudo económico para a tabela de taxas porque é que essa taxa, em particular, não foi considerada e aparece agora. -----

--O Senhor Presidente da Câmara pensa que tem a ver coma questão de agora ser um parecer prévio para assunção de compromisso. -----

*--Nada mais surgindo o Ponto foi colocado à votação e **Aprovado** por unanimidade.* -----

--7. DUPOA: Reconhecimento de Interesse Público Municipal (Tagusgás – Empresa de Gás do Vale do Tejo, SA) – Apreciação e votação; -----

--O Senhor Presidente da Câmara explicou as diversas dificuldades que tem surgido em relação à alteração ao PDM no Eco Parque do Relvão não tendo ainda a CCDRLVT cedido à mesma. Porém a Tagusgás, que anda sempre um bocadinho mais depressa que os serviços municipais, fez a sua deslocalização da Ribtejo para outra propriedade, ora existindo um regime de regularização extraordinário para as atividades económicas

neste caso trata-se apenas de uma formalização. Julga que com a reformulação da alteração ao PDM que está a ser feita, com o acordo do Senhor Presidente da CCDRLVT, doravante não irá ser necessário fazer esta regularização em regime extraordinário. Certo é que com este reconhecimento de interesse público se resolve o problema da contratualização de gás das empresas no Eco Parque, sendo que algumas até já tiveram que recorrer a outras empresas. Este procedimento de regularização extraordinário de atividades económicas passa sempre por uma alteração ao PDM. -----

--Fernando Garrido, Coligação Mais e Melhor, questionou se é normal nas alterações ao PDM as empresas fazerem algum tipo de procedimento, perguntou também como estava a situação da Somos Ambiente em relação ao PDM. -----

--O Senhor Presidente da Câmara disse que a pergunta estava relacionada exatamente com o que se está a passar e é uma das questões que o próprio CIVTHRI já colocou e vem no sentido do pedido parcial de suspensão de PDM, tendo eventualmente que ser pedida à assembleia Municipal uma deliberação de reconhecimento de Interesse Municipal. Está tudo relacionado e não existindo esta alteração ao PDM também não há o importantíssimo ordenamento de território, até porque analisando a situação em relação ao Eco Parque este ainda não existe a nível de ordenamento.

--Afirmou que a Câmara tem a responsabilidade de ter esta situação resolvida e os recursos feitos atualmente já são fora de prazo, pois num percurso normal primeiramente seria implementado o Ordenamento do Território e só depois se instalariam as empresas, contudo também tem a consciência de que se não fosse com as sucessivas suspensões de PDM nem metade das empresas lá estariam instaladas, não existiriam os postos de trabalho e o Concelho também não teria o retorno económico que

existe, com a maior parte das empresas a fazerem as suas contribuições e a deixar cá os seus impostos. No entanto salienta ser uma preocupação do Executivo e que têm andado a tentar resolver, que não são questões fáceis, contudo está esperançoso da sua resolução a curto prazo.-----

*--Não ocorrendo mais intervenções o ponto foi votado e **Aprovado** por unanimidade o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da Empresa Tagusgás.*

*--8. **Regulamento do Cemitério Municipal – Apreciação e votação;** -----*

*--Apresentado o documento e nada ocorrendo foi o **Regulamento do Cemitério Municipal** votado e **Aprovado**, por unanimidade. -----*

*-----**DOCUMENTOS / RATIFICAÇÃO**-----*

--O Senhor Presidente da Assembleia indicou, que com a concordância, do Plenário a partir do ponto seguinte apenas apresentaria as matérias passando de imediato à sua votação, interrompendo só em caso de pedidos de intervenção quer do Executivo quer dos Eleitos. -----

*--9. **Atribuição de Apoio para o Quadro de Valor e Excelência – Agrupamento de Escolas da Chamusca – Apreciação e ratificação;** -----*

*--Apresentado, votado e **Ratificado** por unanimidade. -----*

*--10. **Atribuição de Apoio para Fardamento Sociedade Filarmónica de Instrução e Recreio Carregueirense “Vitória” – Apreciação e ratificação;** -----*

*--Votado e **Ratificado** por unanimidade. -----*

*--11. **CIMLT – Adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências na Área da Reabilitação Urbana dos Municípios Associados – Apreciação e ratificação;** -----*

--Referiu o Senhor Presidente da Câmara que esta adenda se deve somente a uma alteração de datas, conforme documenta, sendo que o contrato interadministrativo inicialmente previsto para julho de 2015 teve o seu começo efetivo em novembro 2015 conforme cláusula 1ª da mesma. -----

--Também sujeito a alteração o anexo V da cláusula 4ª, que prevê os recursos financeiros a afetar ao exercício das competências delegadas na Segunda Contraente, passou a ter nova redação constante no anexo I da presente modificação contratual. -----

-- As demais cláusulas mantêm a sua redação inicial. -----

--Nada ocorrendo foi a exposta adenda colocada à votação e **Aprovada**, por unanimidade de presenças e em minuta para efeitos imediatos. -----

--**12. Propostas de Contratos Interadministrativos, a celebrar com:** -----

--**a) União de Freguesias de Parreira e Chouto (2015-3) – Apreciação e ratificação;** ----

--A proposta foi votada e **Ratificada** por unanimidade. -----

--**b) Junta de Freguesia da Carregueira (2015-5) – Apreciação e ratificação;** -----

--A proposta foi votada e **Ratificada** por unanimidade. -----

--**c) Junta de Freguesia da Carregueira (2015-6) – Apreciação e ratificação;** -----

--A proposta foi votada e **Ratificada** por unanimidade. -----

--**d) Junta de Freguesia da Carregueira (2016-1) – Apreciação e ratificação.** -----

--Questionou o Senhor Presidente da Assembleia o porquê de se tratar de um protocolo para o ano 2016 se ainda estamos em 2015. -----

--O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que estes contratos interadministrativos se referem a obras e intervenções, da competência do Município, mas que as Juntas de Freguesia tinham assumido e efetuado, daí o pedido de Ratificação. -----

(S: 18.12.2015)

--Continuando sem entender o Senhor Presidente da Assembleia insistiu na pergunta esclarecendo o seu homólogo do Executivo Municipal estar esta data relacionada apenas com o prazo de vigência. -----

--A proposta foi votada e **Ratificada** por unanimidade. -----

--Usando da palavra o Eleito Joel Marques, PS, relembrando a aprovação de diversos protocolos, nos vários anos em que é membro da Assembleia Municipal, concluí que a tutela não deve cumprir com as suas obrigações uma vez que as IPSS necessitam nitidamente do apoio financeiro do Município, pelo que considera que perante este apoio, que tem sido aprovado pela Assembleia Municipal, para que essas infraestruturas se implantem no Concelho da Chamusca seria simpático que os eleitos visitassem essas instalações, mesmo para ver onde está a ser aplicado o dinheiro dos contribuintes. Pensando que as outras bancadas não irão contra isso deixa ao critério dos Presidentes da Assembleia Municipal ou do Executivo Municipal as diligências a tomar nesse sentido. -----

--Assumindo essa responsabilidade o Senhor Presidente da Assembleia Municipal assegurou que irá fazer todos os esforços para que de uma forma organizada essas visitas aconteçam se as instituições assim o aceitarem, porque ultimamente os convites tem escasseado bastante e refere-o com conhecimento pessoal. -----

--Os Protocolos de Colaboração Administrativa e Financeira, abaixo mencionados, foram todos **Ratificados** por unanimidade: -----

--**13. Apreciação e Ratificação de Protocolos de Colaboração Administrativa e Financeira a celebrar com:** -----

--**Ano 2015:** -----

- a) *Centro de Apoio da Carregueira (Adenda ao protocolo n° 75/2015); -----*
- b) *Centro de Acolhimento Social do Chouto (Protocolo n° 78/2015); -----*
- c) *Centro de Acolhimento Social do Chouto (Protocolo n° 79/2015); -----*
- d) *Associação de Desenvolvimento Industrial da Freguesia da Parreira (Protocolo n° 96/2015); -----*
- e) *Santa Casa da Misericórdia da Chamusca (Protocolo n° 97/2015); -----*
- f) *Santa Casa da Misericórdia da Chamusca (Protocolo n° 98/2015); -----*
- g) *Centro de Apoio Social do Chouto (Protocolo n° 99/2015); -----*
- h) *Junta de Freguesia da Carregueira (Protocolo n° 100/2015); -----*
- Ano 2016: -----*
- i) *Agrupamento de Escolas da Chamusca – Utilização pela Comunidade Extraescolar do Pavilhão Gimnodesportivo da Escola Básica e Secundária da Chamusca (Protocolo n.º 1/2016); -----*
- j) *QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza Apoio para desenvolver e aprofundar as suas funções de acompanhamento do desempenho ambiental no Ecoparque do Relvão (Protocolo n.º 2/2016); -----*
- k) *Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Chamusca – Cedência de instalações/ Proteção Civil (Protocolo n° 3/2016);-----*
- l) *Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Chamusca – Apoio ao Funcionamento do Setor Operacional (Protocolo n° 4/2016); -----*
- m) *Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Chamusca – Apoio ao Funcionamento da Equipa de Intervenção Permanente (Protocolo n° 5/2016); -----*

- n) Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Chamusca – Apoio ao Funcionamento da Força Mínima de Intervenção Operacional (Protocolo n.º 6/2016); -*
- o) Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Chamusca – Apoio ao Funcionamento da Força de Dispositivo Combate a Incêndios Florestais (DECIF) – (Protocolo n.º 7/2016); -----*
- p) Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Chamusca – Apoio ao Funcionamento do Grupo de Proteção Civil (Protocolo n.º 8/2016); -----*
- q) Grupo Desportivo Choutense apoio à atividade anual regular na área do desporto – RACH (Protocolo n.º 9/2016); -----*
- r) Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Chamusca – Utilização do Salão / Desporto Escolar – Jardins de Infância, Escolas do 1º Ciclo e pelo Chamusca Basket Clube (Protocolo n.º 10/2016); -----*
- s) Chamusca Basket Clube – Apoio à atividade anual regular na área do desporto na época 2014/2015 – RACH (Protocolo n.º 12/2016); -----*
- t) União Desportiva da Chamusca – Apoio à atividade anual regular na área do desporto na época 2014/2015 – RACH (Protocolo n.º 13/2016); -----*
- u) Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Chamusca – Apoio à atividade anual regular na área do desporto época 2014/2015 – RACH (Protocolo n.º 14/2016); -----*
- v) Associação Desportiva Academia-Pé-Canhão – Apoio à atividade anual regular na área do desporto época 2014/2015 – RACH (Protocolo n.º 15/2016); -----*
- w) Grupo de Veteranos da Chamusca – Apoio à atividade anual regular na área do desporto época 2014/2015 – RACH (Protocolo n.º 16/2016); -----*

--x) *Grupo de Danças e Cantares da Chamusca e do Ribatejo – Apoio à atividade anual regular na área da criação artística e cultural ano 2014 – RACH (Protocolo n.º 17/2016); -----*

--y) *ADEPEC – Associação de Defesa do Património Cultural de Vale de Cavalos – Apoio à atividade anual regular na área da criação artística e cultural ano 2014 – RACH (Protocolo n.º 18/2016); -----*

--z) *Rancho Folclórico Etnográfico e Infantil da Carregueira – Apoio à atividade anual regular na área da criação artística e cultural ano 2014 – RACH (Protocolo n.º 19/2016); -----*

--aa) *Associação Hípica do Concelho da Chamusca – Apoio à atividade anual regular na área da criação artística e cultural ano 2014 – RACH (Protocolo n.º 20/2016); -----*

--bb) *Centro Cultural do Semideiro – Apoio à atividade anual regular na área da criação artística e cultural ano 2014 – RACH (Protocolo n.º 21/2016); -----*

--Por fazer parte da direção do Centro Cultural do Semideiro a Eleita Ana Mendes, PS, ausentou-se da sala aquando da votação, tendo este sido **Ratificado** por unanimidade de presenças com dezanove votos a favor, regressando à sala de imediato para continuidade dos trabalhos.-----

--cc) *Sociedade Recreativa Valcavalense – Apoio à atividade anual regular na área da criação artística e cultural ano 2014 – RACH (Protocolo n.º 22/2016); -----*

--dd) *Grupo de Forcados Amadores da Chamusca – Apoio à atividade anual regular na área da criação artística e cultural ano 2014 – RACH (Protocolo n.º 23/2016); -----*

--Intervindo o Senhor Presidente da Câmara justificou a ausência de Protocolo similar com o Grupo de Forcados Amadores do Aposento da Chamusca, que por lapso dos serviços não foi presente a esta Sessão, pelo que será presente à próxima. -----

--ee) Grupo Desportivo Choutense – Apoio à atividade anual regular na área do desporto época 2015/2016 – RACH (Protocolo n.º 24/2016); -----

--ff) Sociedade Filarmónica de Instrução e Recreio Carregueirense “Victória” – Apoio à atividade anual regular na área da criação artística e cultural ano 2014 – RACH (Protocolo n.º 25/2016); -----

--gg) Sociedade Instrução e Recreio do Pinheiro Grande – Apoio à atividade anual regular na área da criação artística e cultural ano 2014 – RACH (Protocolo n.º 26/2016); -----

--hh) Associação dos Amigos dos Animais e Ambiente – Apoio à atividade anual e regular desenvolvida no ano 2014 – RACH (Protocolo n.º 27/2016); -----

--ii) Grupo Desportivo União Carregueirense – Apoio à atividade anual regular na área do desporto época 2014/2015 – RACH (Protocolo n.º 28/2016); -----

--jj) Clube Columbófilo de Chamusca – Apoio à atividade anual regular na área do desporto época 2014/2015 – RACH (Protocolo n.º 29/2016); -----

--kk) Grupo Motard da Carregueira – Apoio à atividade anual regular na área do desporto época 2014/2015 – RACH (Protocolo n.º 30/2016); -----

--ll) Grupo de Jovens do Arripiado – Apoio à atividade anual regular na área da criação artística e cultural ano 2014 – RACH (Protocolo n.º 31/2016); -----

- mm) Associação Danças e Cantares “Os Camponeses da Carregueira” – ADECCC – Apoio à atividade anual regular na área da criação artística e cultural ano 2014 – RACH (Protocolo n.º 32/2016); -----
- nn) Centro Cultural de Ulme – Apoio à atividade anual regular na área da criação artística e cultural ano 2014 – RACH (Protocolo n.º 34/2016); -----
- oo) CNE – Agrupamento 490 – Chamusca – Apoio à atividade anual regular na área da criação artística e cultural ano 2014 – RACH (Protocolo n.º 35/2016); -----
- pp) Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Chamusca – Apoio à atividade anual regular na área da criação artística e cultural desenvolvida em 2014 – RACH (Protocolo n.º 36/2016); -----
- qq) Companhia de Teatro do Ribatejo – Apoio à atividade anual regular na área da criação artística e cultural desenvolvida em 2014 (Protocolo n.º 37/2016); -----
- rr) Associação Rancho Folclórico da Parreira – Apoio à atividade anual regular na área da criação artística e cultural desenvolvida em 2014 (Protocolo n.º 38/2016); -----
- ss) Ribalama – Clube todo o Terreno do Concelho da Chamusca – Apoio à atividade anual regular na área do desporto em 2014/2015 – RACH (Protocolo n.º 39/2016); -----
- tt) Associação Cultural e Recreativa de Marianos e Murta – Apoio à atividade anual regular na área do desporto em 2014/2015 – RACH (Protocolo n.º 40/2016); -----
- uu) Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Chamusca – Operacionalização dos transportes fluviais no Arripiado (Protocolo n.º 41/2016); -----
- vv) Grupo Dramático Musical – “JNP” – Apoio à atividade anual regular na área da criação artística e cultural desenvolvida em 2014 (Protocolo n.º 45/2016). -----
- 14. Apreciação e Ratificação de Protocolos de Cooperação a celebrar com: -----

--Ano 2015: -----

--a) **RESITEJO – Associação de Gestão e Tratamento de Lixos do Médio Tejo – Cedência de Pessoal para a Área da Educação (Protocolo nº 94/2015);** -----

--O Protocolo nº 94/2015, com a RESITEJO, foi colocado à votação e Ratificado por maioria de presenças, com catorze votos a favor das bancadas do PS e Coligação Mais e Melhor e seis abstenções dos Eleitos da CDU. -----

--b) **RESITEJO – Associação de Gestão e Tratamento de Lixos do Médio Tejo – Cedência de Pessoal para a Área de Limpeza de Edifícios Municipais (Protocolo nº 95/2015);** -----

--Tal como o anterior, também o Protocolo nº 95/2015 com a mesma entidade foi votado e **Ratificado** por maioria de presenças, com seis abstenções da bancada da CDU e os catorze votos restantes a favor da Coligação Mais e Melhor e do PS. -----

--Ano 2016: -----

--c) **Associação para a Defesa do Património Etnográfico e Cultural de Vale de Cavalos – ADEPEC – Cedência de utilização, a título gratuito, da Escola da Caniceira (Protocolo n.º 11/2016);** -----

--Votado e **Ratificado** por unanimidade. -----

--d) **Associação de Caçadores “Os Mirones da Natureza” – Cedência de utilização da loja 19 do Mercado Municipal (Protocolo nº 42/2016);** -----

--Apresentado, votado e Ratificado por unanimidade. -----

--e) **Associação de Caçadores de Santo Eustáquio – Cedência de utilização da loja 16 do Mercado Municipal (Protocolo nº 43/2016);** -----

--Foi este Protocolo votado e **Ratificado** por unanimidade. -----

--f) *Chamusca Basket Clube – Cedência de utilização da loja 17 do Mercado Municipal (Protocolo nº 44/2016); -----*

--À semelhança do anterior também este protocolo foi votado e Ratificado por unanimidade. -----

--15. *Adenda ao acordo de Execução entre Município de Chamusca e Junta de Freguesia de Carregueira – Apreciação e ratificação; -----*

--Foi a supradita Adenda votada e Ratificada por unanimidade. -----

--16. *Contrato Programa de Gestão / ano 2016 entre Município de Chamusca e União Desportiva de Chamusca – Apoio à gestão do Campo Municipal – Apreciação e ratificação; -----*

--17. *Federação de Triatlo Portugal – Protocolo de Apoio à Organização do Aquatlo da Chamusca – Apreciação e ratificação; -----*

--Exposto o mencionado Protocolo e nada surgindo foi o mesmo votado e Ratificado por unanimidade. -----

--18. *Património – Doação de Quadro intitulado “Composições Cerâmicas” de José João Martins Malhou da Costa – Apreciação e ratificação; -----*

--A mencionada Doação de Quadro foi votada e Ratificada por unanimidade. -----

--19. *Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território e Poder Local – Projetos de Lei nº 954/XII e 955/XII (Criação das Juntas Freguesia do Chouto e da Parreira – Iniciativa do Partido Comunista Português) – Apreciação e Parecer da Assembleia Municipal sobre os projetos de Lei em apreço. -----*

--Retirado da Ordem de Trabalhos dado a iniciativa ter caducado devido à mudança de Governo. -----

-----*Intervenção por parte do público*-----

--*Pedido a palavra e apresentando-se Aurelina Rufino, natural e residente na Chamusca, referiu: -----*

--*“Nas diversas intervenções feitas surgiu-me uma dúvida, que não fiquei esclarecida, pelo que pedia ao Senhor Presidente da Câmara se podia esclarecer melhor quando disse que haviam duas empresas, pelo menos, referenciadas no Eco parque do Relvão e que verificando-se que tinham a utilização quase a terminar, o tempo que pode ser utilizado sem haver revogação do plano, que houve duas empresas que fizeram o pedido, prepararam todos os documentos e entregaram à Câmara Municipal para fazer o pedido para se poderem manter no Eco Parque do Relvão. Foi perguntado se é aquilo que se deve fazer ou se é a Câmara Municipal que tem que fazer e chamar as empresas para as informar de que o tempo está a terminar e portanto a Câmara vai fazer um processo se elas estão ou não interessadas em continuarem lá ou não, ou se de facto são as empresas que tem que o fazer e entregar à Câmara e a Câmara depois dá o seguimento, não fiquei esclarecida e portanto pedia realmente este esclarecimento.-----*

--*A questão que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia levantou, e bem, das visitas aos espaços, nós tínhamos esse costume, esse hábito e acho que é importante que todos possamos visitar e conhecer, não concordo quando ele referiu a questão de nem todos participarem mas isso é uma questão que também resolvo com o Senhor Presidente falando pessoalmente com ele, porque tem que governar quem governa, efetivamente é quem é eleito e ficou como Presidente da Câmara e ficou na governação*

da Câmara Municipal não há nada que diga que os outros tem que colaborar numa governação que nem concordam. -----

--Prosseguindo: - Sobre a zona industrial da Parreira pensa que é importante esclarecer o assunto, porque este assunto já vem a rolar do Executivo anterior e por este Executivo já tinha sido despachado, penso que foi cumprido com certeza os cinquenta mil euros para a zona industrial da Parreira e agora fiquei surpresa com a questão, não sei se isto não andou ou se passou para trás. Se o Senhor Presidente autorizar e o Senhor Presidente da Câmara Municipal quiser esclarecer tudo bem, senão eu perguntarei depois.” -----

--O Senhor Presidente da Assembleia mencionou que em relação às visitas é evidente que o Presidente da Câmara é o Presidente da Câmara mas contudo existe o Presidente da Assembleia que também é o Presidente da Assembleia e que de vez em quando também ficava bem ser convidado para certas coisas. -----

-- Usando da palavra o Senhor Presidente da Câmara e começando pela questão do Eco Parque referiu que efetivamente existem procedimentos no ordenamento do território, nomeadamente com a alteração da legislação decorrente da ocupação dos solos e portanto daí alguma confusão, hoje, dado que se trata de uma alteração de solo rural para urbano e por sua vez para zona industrial, em terreno já ocupado por indústria. Assentiu que há várias áreas de suspensão do PDM, que já todas caducaram com exceção da RESITEJO. Inclusivamente a questão do CIVTRHI é complicada porque agora a Câmara não pode licenciar a unidade fabril, incineradora, que lá está porque o próprio consórcio deixou caducar a suspensão de PDM, daí estar todo o processo a decorrer. Em relação á Tagusgás o procedimento foi contrário, eles fizeram uma

consulta prévia à Câmara que em resposta informal disse ir contactar o proprietário do terreno, com quem existia um contrato de comodato apalavrado, e eles sem pedirem instalaram-se, ou seja deslocalizaram-se da UAG da Ribtejo para a Chamada Zona de Expansão E, quando o serviço fiscalizador se deu conta o depósito já lá estava sem qualquer tipo de referência muito embora o terreno já lhes estivesse destinado. -----

--Quanto às IPSS e a questão dos convites para as inaugurações as mesmas não existiram, realmente a Câmara tem feito um esforço “tremendo” há já vários mandatos para a construção destes equipamentos sociais no Concelho, inclusivamente nestes, últimos, dois anos foi feito um forte investimento e transferências para as IPSS de todo o concelho, nomeadamente para a Carregueira o mês passado foi feita uma transferência de duzentos mil euros para fechar o processo de construção do lar, com Ulme foi feito um protocolo para compra de terreno contíguo à Casulme, à Parreira foi dado o apoio financeiro para a construção dos módulos do lar e também de uma habitação municipal de apoio social. Portanto todas as IPSS tem estado a desenvolver obra e a Câmara Municipal, sempre coma anuência da Assembleia Municipal, tem feito as participações. Concorda e diz também não perceber o porquê de nem o Executivo nem a Assembleia Municipal serem convidados para uma eventual visita, contudo pensa que será intenção das IPSS quando as obras estiverem concluídas convidarem os autarcas a estarem presentes. -----

--Quanto à zona industrial da Parreira partilha das afirmações feitas pela bancada da Coligação Mais e Melhor e pela Dr.^a Aurelina Rufino porque realmente para o Executivo é uma honra ter uma associação de desenvolvimento industrial da Parreira com uma zona industrial que ainda não está executada mas que têm toda a intenção de a fazerem.

--Logicamente há procedimentos administrativos a ser feitos antes de se iniciar qualquer tipo de transferência de verbas, porém a direção desconhece alguns e ainda esta semana remeteu um ofício a solicitar a transferência de dinheiro uma vez que o presidente da direção já lá investiu umas dezenas de milhares de euros em terraplanagens e necessita do dinheiro, inclusive enviou uma fatura à Câmara já em 2013 que não tem qualquer efeito uma vez que não tem cabimento, nem compromisso nem qualquer procedimento administrativo. Acrescenta, também, que o apoio à construção da zona industrial da Parreira, de acordo com o orçamento e o compromisso do anterior Executivo ronda os novecentos mil euros, o equivalente ao investimento que temos em despesas de capital para todo o Concelho. -----

--No final a Senhora Dr.ª Aurelina Rufino agradeceu os esclarecimentos prestados. -----

-----**SUPORTE DIGITAL**-----

--O suporte digital, por mudança de programa, deixou de ser numerado pelo que apenas será feita, no final da ata, menção ao nome do ficheiro, neste caso: Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 2015. O suporte encontra-se, como habitualmente no Gabinete da Assembleia Municipal para eventuais consultas e continuará a servir de apoio às atas, pelo que nas mesmas apenas se fará referências sumárias das intervenções realizadas durante o decorrer dos trabalhos.-----

--Nada mais ocorrendo, deu-se por encerrada a Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal, da qual se lavrou a presente Ata que, conjuntamente com o Senhor Presidente da Mesa passo a assinar. -----
